



Engenharia de Requisitos

Acadêmica: Sarah Moniky S Ribeiro (smsr)

Orientador: Jaelson Freire Brelaz de Castro (jbc)

Integration between requirements engineering and safety analysis:

A Systematic Literature Review*

Requirements Communication in Safety-Critical Systems:

A Systematic Literature Review*

^{*}Jéssyka vilela, Jaelson castro, Luiz Eduardo Martins, Tony Gorschek

Contexto: Engenheiros de requisitos, tradicionalmente, não são familiarizados com análise de segurança do sistema, que comumente é feita por analistas de sistema. Uma das razões é o gap que existe entre o processo tradicional de desenvolvimento e as metodologias, notações e ferramentas usadas em engenharia de segurança

Requirements Communication in Safety-Critical Systems: A Systematic Literature Review

Abstrac

Context: Existy-critical systems are mainly controlled by software. Accordingly, the development of these system must be carefully planed since indequente or insudentezed requirements have been recognized as the major care of a significant proportion of accident and sufery-related catastrophes. However, requirements engineers, tradition and significant proportion of accident and sufery-related catastrophes. However, requirements engineers, tradition and significant proportion of the sufficiency of the

Keywords: Safety-Critical Systems, Requirements Communication, Requirements Engineering, Safety Engineering, Systematic Literature Review

. Introduction

Safety-critical systems (SCS) are mainly controlled by software nowadays [1, 2] [91, 92, 93]. New generdevelopment [92, 93]. Therefore, these systems must be carefully specified, demanding more rigorous RE approaches [2, 4] [53, 57, 66, 91].

Objetivo: Investigar a comunicação e interação no processo de engenharia de requisitos pelos diferentes times (engenheiros de segurança X engenheiros de requisitos) ao desenvolver sistemas críticos

Requirements Communication in Safety-Critical Systems: A Systematic Literature Review

Abstract

Contest: Safety-critical systems are mainly controlled by orbane. Accordingly, the development of these systems must be carefully planned since insudance or misundersoot requirements have been recognized as the major cause of a significant proportion of accidents and safety-related catastroples. However, requirements requirements and also are not familiar with systems safety analysis processes which are performed by safety engineers. Due reasons in a superior control of the safety requirements requirements and requirements communication in the requirements requirement process among different paties when developing safety-critical systems. Method: We use a Systemstic Literature Review (SLR) as the basis for our work. Resultive evaluation methods, the type of contribution, the domain, the requirements activity as well as the languages and tools used to specify the safety requirements. Furthermore, we also analyze the sukholders involved, the communication of contrast, and for what andersy standards where the approaches been proposed. We exceed these our investigation with open of information can also be useful for setting up possible collaborative networks and as a reference when developing new records projects.

 $\label{lem:keywords: Safety-Critical Systems, Requirements Communication, Requirements Engineering, Safety Engineering Systematic Literature Review$

1. Introduction

Safety-critical systems (SCS) are mainly controlled by software nowadays [1, 2] [91, 92, 93]. New gener-

development [92, 93]. Therefore, these systems must be carefully specified, demanding more rigorous RE approaches [2, 4] [53, 57, 66, 91].

E focuses on good specification practices but has

Resultados: Foram analisados os desafios e necessidades envolvidas na comunicação, o contexto da aplicação, o tipo de pesquisa, os métodos de avaliação, o tipo de contribuição, o domínio, as atividades de requisitos, bem como as linguagens e ferramentas usadas para especificar requisitos de segurança Foram também analisados os stakeholders envolvidos, o formato da comunicação e para quais padrões de segurança as abordagens tem sido propostas.

Requirements Communication in Safety-Critical Systems: A Systematic Literature Review

Abstract

Context: Safety-critical systems are mainly controlled by software. Accordingly, the development of these systems are the cartfully patient since inadequives or minuterisor derugiments have been encogated as the najor cause must be cartfully patient since inadequives or minuterisor derugiments have been recognized as the najor cause ally, are not familiar with system safety analysis processes which are performed by safety engineers. One reasons it ally are not familiar with system safety analysis processes which are performed by patient general context of the patient size in a safety and patient safety and requirements communications and tools used in safety engineering. Objective: This pay regarding the knowledge of these learns motivated us to investigate the integration and requirements communications in the requirements are included parties when elsewhere the context of the communication of the requirements are included parties when the elsewhere the communication of the requirements are consistent or state of the parties of the communication of the requirements are interpretable involved in the communication of the requirements. For the safe that the pages and noted not proposed. We conclude our investigations with open of information can also be useful for setting up possible collaborative networks and as a reference when developing new research people on the research people are research people and we research people are were search people and the setting and the setting up possible collaborative networks and as a reference when developing new research people are research people are research people are research people.

Keywords: Safety-Critical Systems, Requirements Communication, Requirements Engineering, Safety Engineering Systematic Literature Review

1. Introduction

Safety-critical systems (SCS) are mainly controlled a software nowadays [1, 2] [91, 92, 93]. New gener-

development [92, 93]. Therefore, these systems mu be carefully specified, demanding more rigorous RE a proaches [2, 4] [53, 57, 66, 91].

Conclusões: Acredita-se que esse estudo ajudará tanto a indústria como a academia. Esse tipo de informação também pode ser útil para configurar possíveis redes colaborativas e como uma referência quando houver o desenvolvimento de novos projetos de pesquisa

Requirements Communication in Safety-Critical Systems: A Systematic Literature Review

Abstract

Context: Safety-critical systems are mainly controlled by software. Accordingly, the development of these systems use the cartfully planned since inadequotion or misunderstood requirements have been recognized as the major cause must be cartfully planned since inadequotion or misunderstood requirements have been recognized as the major cause safety and the control of the planned size and control of the planned size and control of the control of the planned size and control of the control of the planned size and control of the control of the control of the planned of the control of the planned of the control of the

Keywords: Safety-Critical Systems, Requirements Communication, Requirements Engineering, Safety Engineering Systematic Literature Review

1. Introduction

Safety-critical systems (SCS) are mainly controlled by software nowadays [1, 2] [91, 92, 93]. New gener development [92, 93]. Therefore, these systems mu be carefully specified, demanding more rigorous RE at proaches [2, 4] [53, 57, 66, 91].

Integração entre engenharia de requisitos e análise de segurança: Uma revisão de literatura sistemática*

^{*}Jéssyka vilela, Jaelson castro, Luiz Eduardo Martins, Tony Gorschek

Sumário

- Informações básicas
- Contexto
- Objetivo
- Introdução
- Background e trabalho relacionado
- Metodologia de pesquisa
- Resultados e Análises
- Conclusões

Informações básicas sobre a RLS

Link: http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0164121216302333

Publicado em: Journal of Systems and Software
 Volume 125, Março de 2017, Páginas 68–92

Recebido: 27/06/2016

Revisado:18/10/2016

Aceito: 21/11/2016

Disponibilizado: 22/11/2016

Palavras-chave:

Safety-critical systems / Requirements engineering /
 Safety analysis / Integration / Communication /
 Systematic literature review



Contexto

Sistemas críticos (Safety- Critical Systems - SCS) requerem uma abordagem de engenharia de requisitos mais sofisticada já que requisitos incompletos, inadequados ou mal entendidos são uma das maiores causas de muitos acidentes e catástrofes relacionados à segurança

Objetivo

- Investigação das abordagens propostas para melhorar a comunicação/integração entre ER e engenharia de segurança no desenvolvimento de SC.
- Análise das atividades que deveriam ser realizadas pela ER durante a análise de segurança, as técnicas de riscos/segurança que poderiam ser usadas, o relacionamento entre informação de segurança que deve ser especificada e as ferramentas para apoiar a análise de segurança, bem como a integração entre essas áreas

Introdução

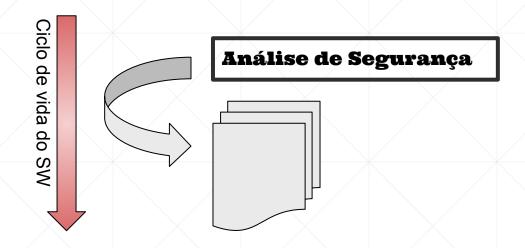
- A análise de segurança deve ter início o mais cedo possível no processo de desenvolvimento do software. Mais que isso, deve ser considerada parte do processo de ER e do desenvolvimento do sistema, além de prover entradas aos processos
- Integração sistemática entre profissionais (segurança e requisitos) e uma linguagem comum.

Introdução

- Como resultados:
 - O início do desenvolvimento de um corpo de conhecimento em questões de segurança relacionadas à fase de engenharia de requisitos na especificação de SC
 - Desenvolvimento de quatro taxonomias*
 - Técnicas usadas na análise de riscos
 - Técnicas usadas na análise de segurança
 - Informações relacionadas a segurança
 - Um conjunto detalhado de informações sobre a especificação de riscos

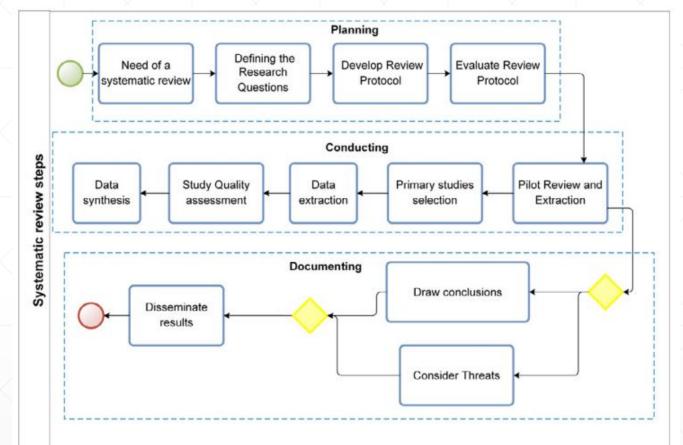
"Taxonomia é o estudo científico responsável por determinar a classificação sistemática de diferentes coisas em categorias."

Background e trabalho relacionado



- ER + Análise de Segurança = Desejo da academia/indústria
- Engenheiro de segurança X Engenheiro de requisitos

Metodologia de pesquisa



Passos para o SLR. Adaptado de Martins e Gorschek (2016) e Kitchenham e Charters (2007)

Engenhos de busca usados: ACM, Springer, IEEE e Google Scholar (Setembro, 2015)

Metodologia de pesquisa - Questões de pesquisa

- RQ1: Quais são as abordagens propostas para melhorar a integração e comunicação entre RE e engenharia de segurança no processo de engenharia de requisitos de sistemas críticos?
- RQ1.1: Quais são as atividades que podem ser realizadas por engenheiros de requisitos como parte da análise de segurança nas abordagens que integram as engenharias de requisitos e segurança?
- RQ1.2: Quais são as técnicas que podem ser usadas por engenheiros de requisitos durante a análise de segurança nas abordagens que integram as engenharias de segurança e de requisitos?

Metodologia de pesquisa - Questões de pesquisa

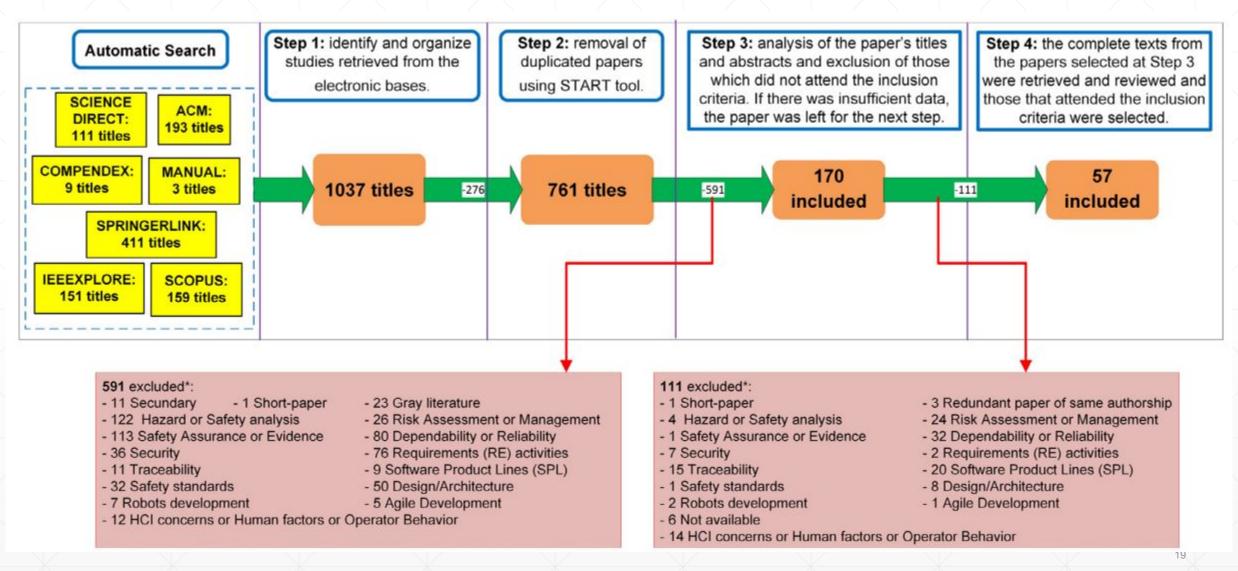
- RQ1.3: Quais artefatos de dados/informações podem ser criados por engenheiros de requisitos na análise e especificação de SCs nas abordagens que integram as engenharias de segurança e de requisitos?
- RQ1.4: Quais são as ferramentas usadas pelas abordagens que integram as engenharias de segurança e requisito em análise de segurança?
- RQ1.5: Quais são os benefícios das abordagens que integram as engenharias de requisitos e segurança identificados na RQ1?
- RQ2: Quais desafios/problemas foram identificados na pesquisa de literatura relacionados a SCs e ER?

Metodologia de pesquisa

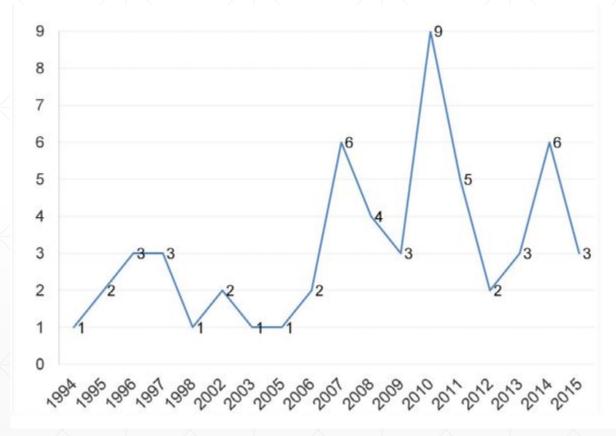
Critérios de Inclusão/Exclusão

#	Inclusion Criterion
1	Primary studies
2	Studies that address in the objectives the integration and communication between RE and safety engineering
3	Study published in any year until September 2015
4	Studies that relate Requirements and Safety
5	Studies that relate Design and Safety
#	Exclusion Criterion
1	Secondary studies
2	Short-papers (≤ 3 pages)
3	Duplicated studies (only one copy of each study was included)
4	Non English written papers
5	Studies clearly irrelevant to the research, taking into account the research questions
6	Gray literature
7	Redundant paper of same authorship
8	Publications whose text was not available (through search engines or by contacting the authors)
9	Studies whose focus was not the integration and communication
	between RE and safety engineering or safety requirements
	specification (they addresses specific issues of safety-critical systems
	such as safety/hazard analysis, risk assessment/management, safety
	assurance or evidence, dependability/reliability, security, RE
	activities, traceability, software product lines, safety standards,
	design/architecture, human computer interaction concerns or human
	factors or operator behavior, robots development, and agile
	development)

Metodologia de pesquisa



No total, 57 estudos foram selecionados



Estudos conduzidos por/na indústria:
27 (47%)

 Estudos conduzidos por/na academia: 10 (17.54%)

 Estudos conduzidos em ambos contextos: 20 (35.09%)

Tipo de Pesquisa	Quant.	%		
Proposta de Solução	46	85.19%		
Pesquisa de Avaliação	7	12.96%		
Pesquisa de validação	4	7.41%		
Paper de Opinião	2	3.7%		
Paper de Experiência	2	3.7%		

- Países que mais contribuem
 - Reino Unido
 - EUA
 - França
 - Alemanha
 - Noruega
 - Suécia
 - China



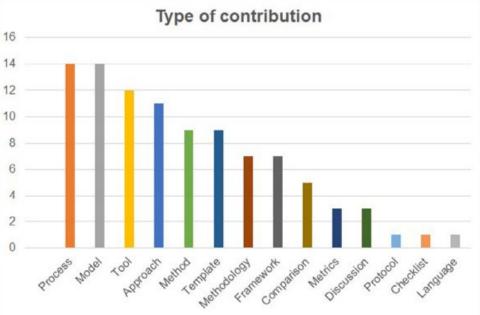
Algumas definições

Harm: Dano

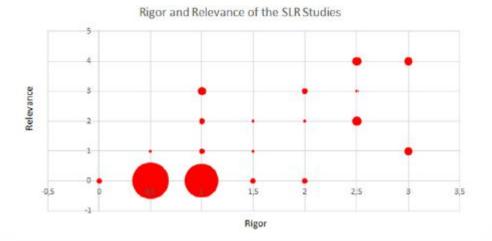
Hazard: Alguma coisa que pode causar danos

Risk: A probabilidade de ocorrer o risco (Hazard)+ gravidade do risco (Hazard)

Failure: Qualquer evento que leve a um comportamento inesperado do sistema



Petersen et al. (2008)



RQ1. Quais são as abordagens propostas para melhorar a integração e comunicação entre RE e engenharia de segurança no processo de engenharia de requisitos de sistemas críticos?

	Rigor				Relevance					
Type	C	SD	V	Sum - Rigor	со	RM	U	S	Sum - Relevance	
Approach	0.36	0.23	0.50	1.09	0.18	0.09	0.09	0.00	0.36	
Framework	0.64	0.36	0.64	1.64	0.29	0.29	0.29	0.29	1.14	
Method	0.44	0.33	0.50	1.28	0.33	0.33	0.22	0.22	1.11	
Tool	0.42	0.25	0.54	1.21	0.33	0.17	0.17	0.17	0.83	
Process	0.61	0.39	0.50	1.50	0.50	0.29	0.50	0.43	1.71	
Model	0.43	0.32	0.57	1.32	0.36	0.14	0.21	0.14	0.86	
Methodology	0.36	0.07	0.57	1	0.14	0	0.14	0	0.29	
Template	0.56	0.22	0.56	1.33	0.33	0.11	0.22	0.22	0.89	
Comparison	1	1	0.90	2.90	1	1	0.40	0.40	2.80	
Metrics	0.33	0	0.33	0.67	0.33	0	0.33	0.33	1	
Protocol	1	1	0.5	2.5	1	1	1	1	4	
Checklist	0.5	0	0.5	1	0	0	0	0	0	
Language	0	0	0.5	0.5	0	0	0	0	0	
Discussion	0.50	0.33	0.50	1.33	0.33	0.33	0.33	0.33	1.33	

Média de rigor/relevância por tipo de contribuição na indústria 0=Fraco 0.5=Médio 1=Forte

Rigor:

(C) Contexto descrito

(SD) Desenvolvimento do estudo descrito

(V) Validade discutida

Relevância:

(CO) Contexto

(RM) Método de pesquisa

(U) Usuário/Sujeito

(S) Escala

Resultados e Análise

RQ1. Quais são as abordagens propostas para melhorar a integração e comunicação entre RE e engenharia de segurança no processo de engenharia de requisitos de sistemas críticos?

 Atividades que podem ser realizadas em análise de segurança

Safety Activity	Count	%
Safety analysis	31	54.39%
Assessing Safety	2	3.51%
Safety verification	2	3.51%
Safety Assessment	2	3.51%
Hazard analysis	24	42.11%
Hazard Identification	6	10.53%
Risk analysis	9	15.79%
Risk assessment	5	8.77%
Risk identification	2	3.51%
Risk evaluation	1	1.75%
Risk management	1	1.75%
Dependability analysis	3	5.26%
Safety requirements specification	3	5.26%
It does not cite	3	5.26%
Reliability analysis	2	3.51%
Simulation	2	3.51%
Deviation analysis	2	3.51%
Verification of the completeness of requirements criteria	2	3.51%

Resultados e Análise

RQ1.1. Quais são as atividades que podem ser realizadas por engenheiros de requisitos como parte da análise de segurança nas abordagens que integram as engenharias de requisitos e segurança?

 Atividades que podem ser realizadas em análise de segurança

Safety Activity	Count	%
Safety case generation	2	3.51%
Cause-consequence analysis	1	1.75%
Vulnerability analysis	1	1.75%
Robustness analysis	1	1.75%
Mode Confusion Analysis	1	1.75%
Human Error Analysis	1	1.75%
Timing and other analysis	1	1.75%
Operational Analysis	1	1.75%
Performance Monitoring	1	1.75%
Periodic Audits	1	1.75%
Incident and accident analysis	1	1.75%
Change Analysis	1	1.75%
Definition of System Level Requirements	1	1.75%
Definition of Safety Measures	1	1.75%
Definition of 1st Level System Architecture	1	1.75%
Refinement of Architecture	1	1.75%
System use modeling & task analysis	1	1.75%
Common cause, common mode and zonal analysis	1	1.75%

Resultados e Análise

RQ1.1. Quais são as atividades que podem ser realizadas por engenheiros de requisitos como parte da análise de segurança nas abordagens que integram as engenharias de requisitos e segurança?

 Técnicas que poderiam ser usadas na análise de segurança pelos times de ER e segurança

Technique	Class.	Count	%
Fault Tree Analysis (FTA)	D	18	31.58%
Preliminary Hazard Analysis (PHA)	I	18	31.58%
It does not cite		15	26.32%
HAZOPS (Hazard and Operability Studies)	Both	9	15.79%
Risk analysis (RA)	G	8	14.04%
Code hazard analysis (CoHA)	I	8	14.04%
System Hazard Analysis (SHA)	I	6	10.53%
Preliminary System Safety Assessment (PSSA)	I	6	10.53%
Deductive safety technique	D	5	8.77%
Failure Modes and Effects Analysis (FMEA)	I	5	8.77%
Misuse case (MUC)	G	5	8.77%
Guide-words	Both	5	8.77%
System safety analysis (SSA)	I	5	8.77%
Functional Hazard Analysis (FuHA)	I	4	7.02%

*D = Dedutivo: Análise de relação causal que começa com fatos e razões gerais para o mais particular

 I = Indutivo : Análise de relação causal que começa com um conjunto de fatos e razões para o mais geral
 G = Geral

Resultados e Análise

RQ1.2. Quais são as técnicas que podem ser usadas por engenheiros de requisitos durante a análise de segurança nas abordagens que integram as engenharias de segurança e de requisitos?

 Técnicas que poderiam ser usadas na análise de segurança pelos times de ER e segurança

Technique	Class.	Count	%
Functional Hazard Analysis (FuHA)	I	4	7.02%
Inductive safety technique	I	4	7.02%
Scenario-based analysis	G	3	5.26%
Cause-consequence analysis (Cause-ConA)	Both	3	5.26%
Failure Modes Effects and Criticality Analysis (FMECA)	I	2	3.51%
Forward simulation (ForSim)	I	2	3.51%
Mind storms and historical information	G	2	3.51%
Interface analysis and human error analysis	G	2	3.51%
Deviation Analysis (DevA)	I	2	3.51%
Preliminary controller task analysis (PTA)	G	1	1.75%
Software Hazard Analysis (SwHA)	I	1	1.75%
Safety Requirements/Criteria Analysis (SRCA)	G	1	1.75%
Requirement Risk Assessment (RRAM)	D	1	1.75%
Risk Modes and Effect Analysis (RMEA)	I	1	1.75%
Event Tree Analysis (ETA)	I	1	1.75%
Indirect Control Path Analysis (ICPA)	G	1	1.75%
Preliminary Safety Analysis (PSA)	I	1	1.75%
Software safety design analysis (SSDA)	I	1	1.75%

^{*}D = Dedutivo

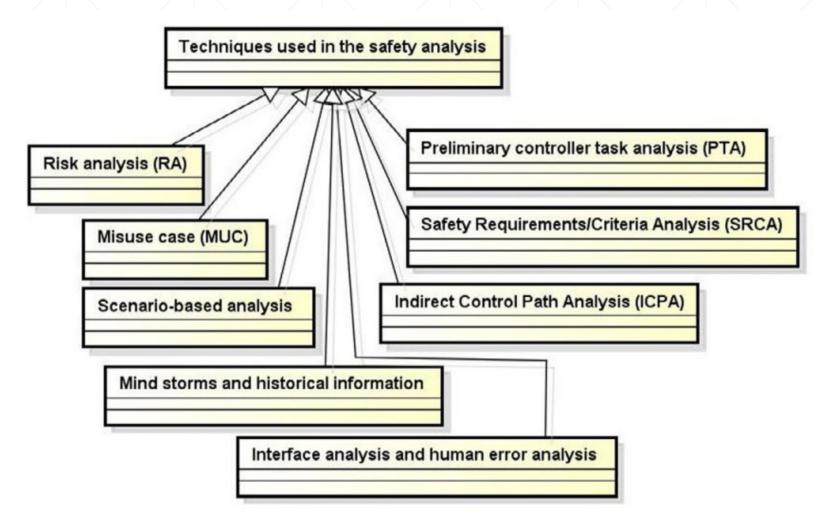
Resultados e Análise

RQ1.2. Quais são as técnicas que podem ser usadas por engenheiros de requisitos durante a análise de segurança nas abordagens que integram as engenharias de segurança e de requisitos?

I = Indutivo

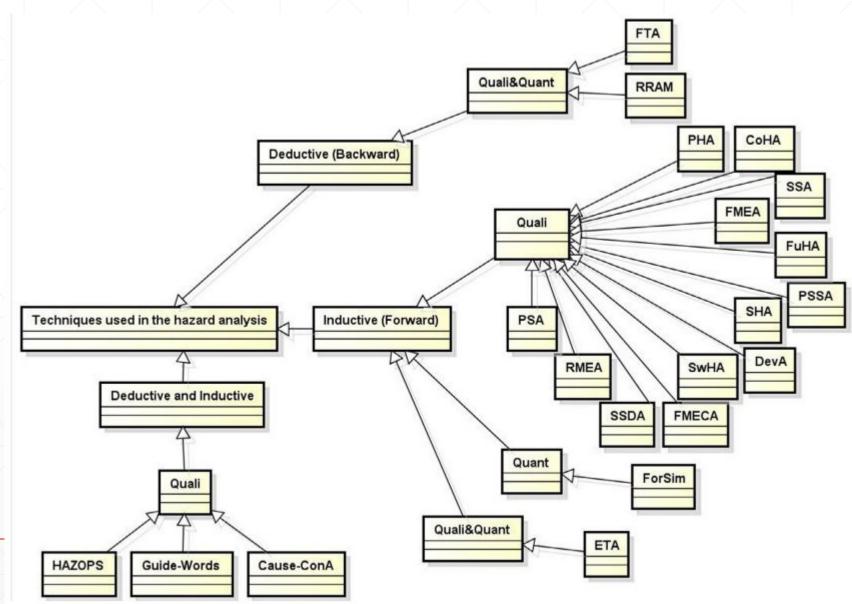
G = Geral

 Taxonomia de técnicas gerais usadas na análise de segurança de acordo com os estudos selecionados

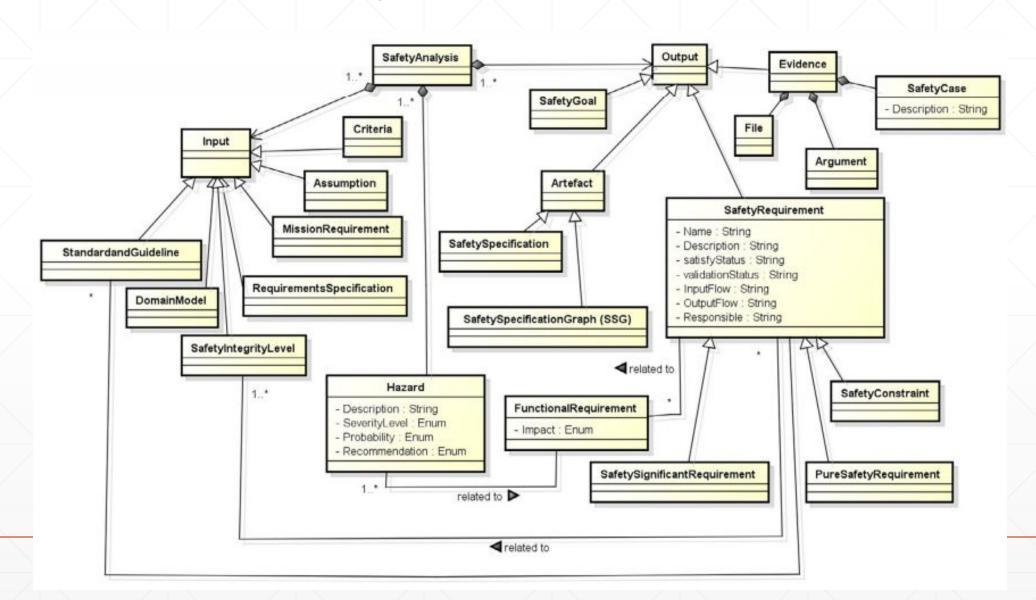


Taxonomia de técnicas usadas na análise de riscos de acordo com os estudos

selecionados



Taxonomia de informação de segurança de acordo com os estudos selecionados

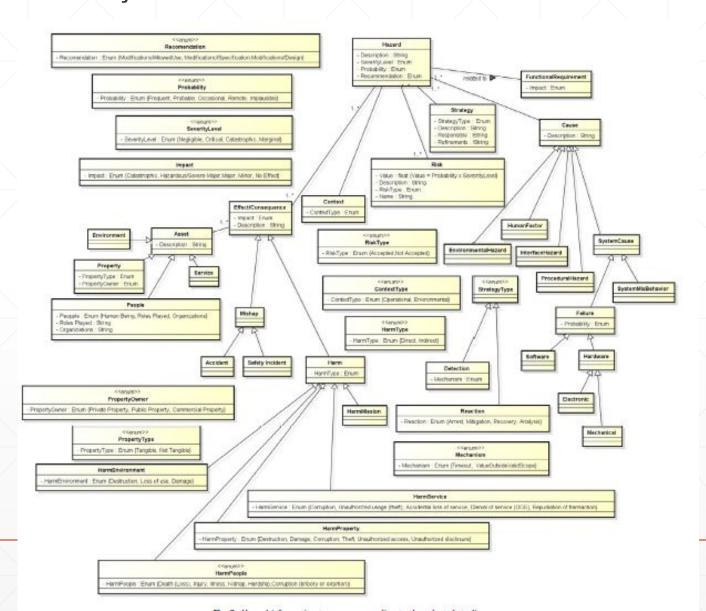


32

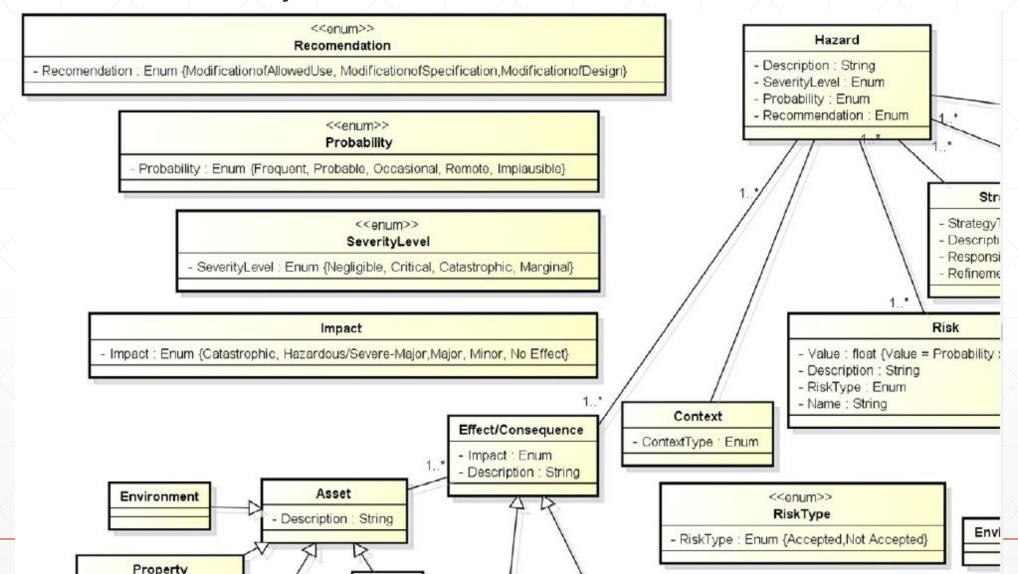
- Tipos de requisitos de segurança
 - Requisito de segurança significativa: São aqueles que podem levar a riscos e acidentes quando não implementados corretamente
 - Requisitos de segurança puros: É um requisito que descreve quais ações e/ou restrições deveriam ou não deveriam ser realizadas para manter o sistema em um estado seguro
 - Restrição de segurança é uma restrição de arquitetura ou design que exige o uso de mecanismos de segurança específicos ou salvaguardas

RQ1.3. Quais artefatos de dados/informações podem ser criados por engenheiros de requisitos na análise e especificação de SCs nas abordagens que integram as engenharias de segurança e de requisitos?

Taxonomia de informação de riscos de acordo com os estudos selecionados

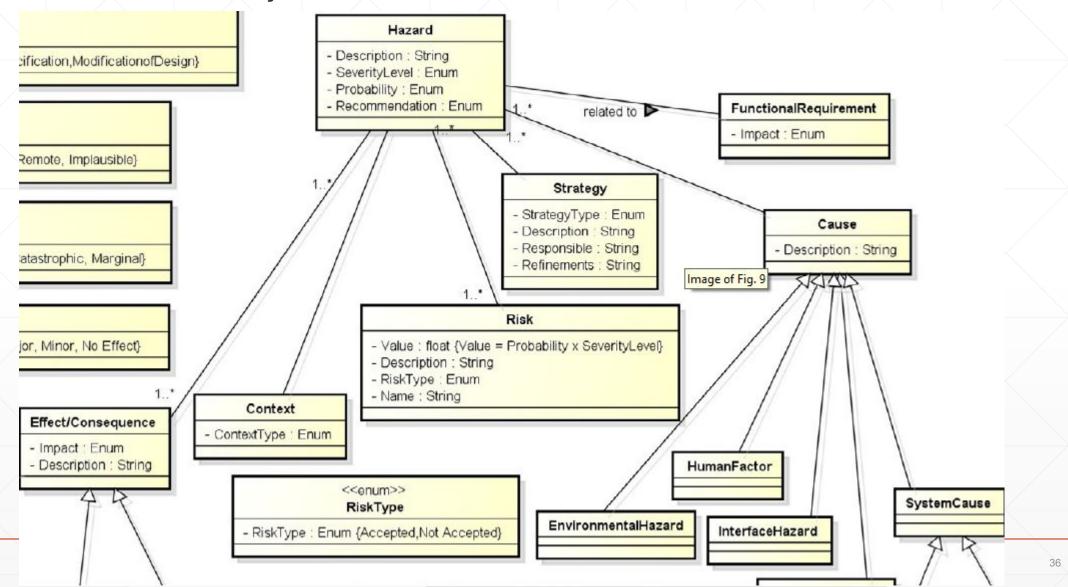


Taxonomia de informação de riscos de acordo com os estudos selecionados



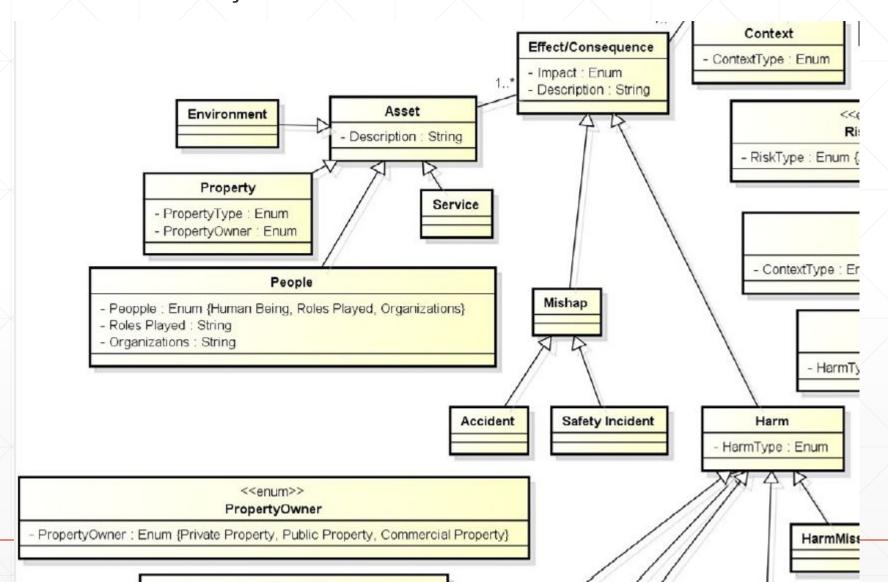
35

Taxonomia de informação de riscos de acordo com os estudos selecionados



Resultados e Análise (RQ1.3)

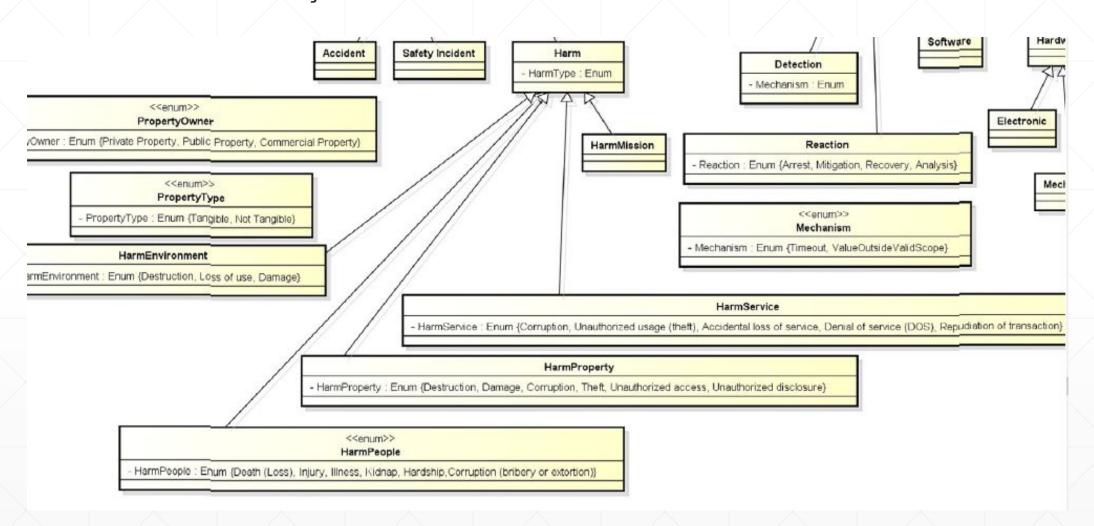
Taxonomia de informação de riscos de acordo com os estudos selecionados



37

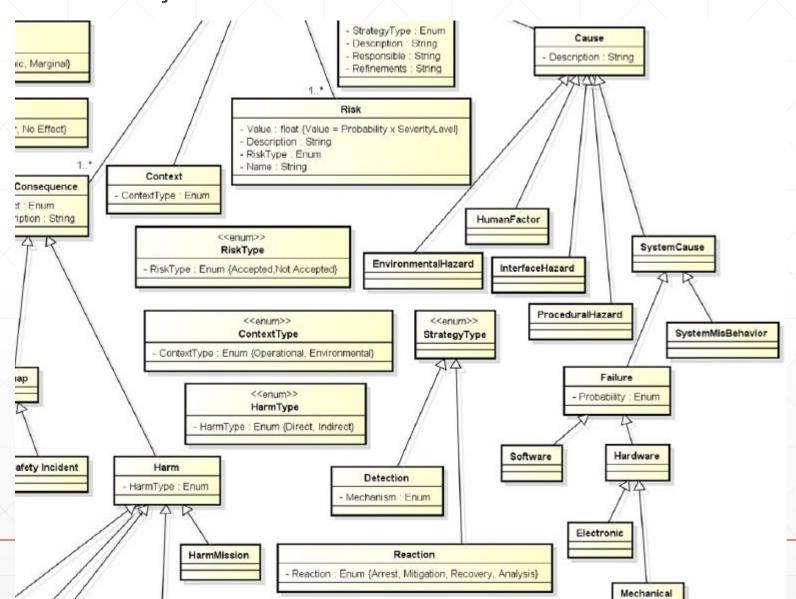
Resultados e Análise (RQ1.3)

Taxonomia de informação de riscos de acordo com os estudos selecionados

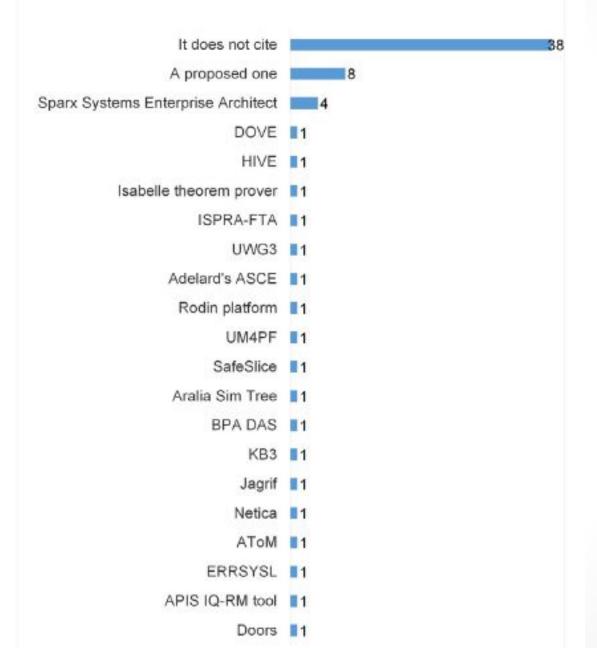


Resultados e Análise (RQ1.3)

Taxonomia de informação de riscos de acordo com os estudos selecionados



Ferramentas usadas na análise de segurança

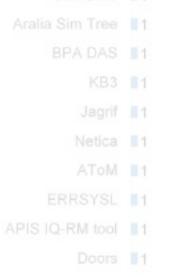


Resultados e Análise

RQ1.4. Quais são as ferramentas usadas pelas abordagens que integram as engenharias de segurança e requisito em análise de segurança?



- Relutância das agências reguladoras em qualificar as ferramentas para uso em projetos de SC
- Ferramentas X Variação de padrões de segurança
- Maioria das ferramentas não são autônomas e dependem de outras para existir



RQ1.4. Quais são as ferramentas usadas pelas abordagens que integram as engenharias de segurança e requisito em análise de segurança?

- B1: Redução dos erros em especificação de requisitos (incrementa qualidade)
 - 25 estudos (43.86%)

- B2: Provê segurança ao sistema
 - 17 estudos (29.82%)

- B3: Provê a análise durante todo o desenvolvimento do sistema.
 - 8 estudos (14.04%)

- B4: Redução dos custos do Software
 - 8 estudos (14.04%)

- B5: Os modelos contribuem para uma comunicação precisa/não ambígua
 - 5 estudos (8.77%)

- B6: Preenche a lacuna existente entre as disciplinas e provê um framework para cooperação efetiva entre entre experts
 - 4 estudos (7.02%)

- B7: Melhora a rastreabilidade entre requisitos, desenvolvimento e requisitos de segurança
 - 4 estudos (7.02%)

- B8: Melhor apresentação de informações e aumento da consistência da informação
 - 3 estudos (5.26%)

- B9: Redução da carga de trabalho dos engenheiros de segurança
 - 3 estudos (5.26%)

- B10: Faz decisões de desenvolvimento e adaptação apropriadas do projeto para atender aos requisitos de segurança
 - 3 estudos (5.26%)

- B11: Contribui para um vocabulário unificado
 - 3 estudos (5.26%)

- B12: Estrutura a análise em diferentes passos em níveis diferentes
 - 3 estudos (5.26%)

- B13: Redução de falhas de interface relacionadas à segurança
 - 2 estudos (3.51%)

- B14: Redução de tempo da análise de segurança
 - 2 estudos (3.51%)

- B15: Aumenta a confiança em todo processo de desenvolvimento do sistema
 - 2 estudos (3.51%)

- B16: Redução do número de iterações entre engenheiros de sistemas e de segurança
 - 1 estudo (1.75%)

- B17: Permite um exaustivo e detalhado feedback ao usuário e torna possível descobrir e então especificar um completo comportamento do sistema
 - 1 estudo (1.75%)

- Estudos não citaram desafios/problemas
 - 37estudos (64.91%)

- O1: Análise de escalabilidade da técnica da integração e comunicação entre RE e engenharia de segurança em casos de estudos reais
 - 4estudos (7.02%)

- O2: Condução de mais estudos empíricos sobre integração e comunicação entre ER e engenharia de segurança.
 - 4 estudos (7.02%)

RQ2: Quais desafios/problemas foram identificados na pesquisa de literatura relacionados a SCs e ER?

- O3: Desenvolver instrumentos de análise de segurança integradas com especificação de requisitos.
 - 3 estudos (5.26%)

- Desafios/Problemas presentes em dois estudos(3.51%):
 - O4: Manutenção da rastreabilidade entre requisitos de segurança, arquitetura e implementação durante o desenvolvimento e evolução do sistema
 - O5: Criação de um guia formal para ajudar engenheiros de requisitos a derivar e comunicar requisitos funcionais de segurança da análise de segurança

RQ2: Quais desafios/problemas foram identificados na pesquisa de literatura relacionados a SCs e ER?

- Desafios/Problemas presentes em dois estudos(3.51%):
 - O6: Integrar técnicas de descrição formais com especificações de requisitos de segurança
 - O7: Melhorar a completude de especificação de requisitos para análise de segurança
 - O8: A falta de padronização nos níveis de conformidade a serem cumpridos podem ser desconcertantes para os stakeholders e uma barreira de comunicação significante
 - O9: A inexperiência de diferentes stakeholders na engenharia de segurança e no domínio da aplicação dificulta a comunicação.
 - O10: A Documentação de requisitos tende a se tornar inconsistente e desestruturada

RQ2: Quais desafios/problemas foram identificados na pesquisa de literatura relacionados a SCs e ER?

Conclusões

- Falta de padronização de nomenclaturas
- Necessidade de melhoria da completude da especificação de requisitos para análise de segurança (considerar custo x necessidade)
- Conformidade com padrões de segurança
- Necessidade de melhorar técnicas de análise de segurança

Conclusões

- Necessidade de desenvolver e manter mecanismos de rastreabilidade para especificação de requisitos de segurança
- Necessidade de integração de ferramentas
- Necessidade de maior integração entre praticantes e pesquisadores

Obrigada!